



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA AGER/SINFRA Nº 001/2025 - Obras de ampliação e/ou melhorias previstas a ocorrer no perímetro urbano do município de Alta Floresta-MT para o 6º, 7º e 8º ano da concessão, referentes ao Contrato de Concessão nº 001/2019/00/00-SINFRA

Aos 18 dias do mês de março de 2025, às 10 horas e 12 minutos, horário local, na Câmara de Dirigentes Lojistas de Alta Floresta (CDL), reuniu-se em Audiência Pública híbrida (presencial e *on-line*) para a apresentação do Projeto das Obras de ampliação e/ou melhorias previstas a ocorrer no perímetro urbano do município de Alta Floresta-MT para o 6º, 7º e 8º ano do Contrato de Concessão nº 001/2019/00/00, compondo a mesa, o Presidente Regulador da AGER/MT, Sr. LUÍS ALBERTO NESPOLO, o Prefeito Municipal de Alta Floresta, Sr. VALDEMAR GAMBA (CHICO GAMBA), representando a Presidência da Câmara Municipal de Alta Floresta, o Sr. FRANCISCO AILTON DOS SANTOS, o Secretário Adjunto de Logística e Concessões da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA), Sr. CAIO CAMINHA ALBUQUERQUE, e a Chefe da Unidade de Normatização da AGER/MT, Sra. CRISTIANA ESPÍRITO SANTO RODRIGUES SANTOS. Estiveram presentes também o Diretor Regulador de Transportes e Rodovias da AGER/MT, Sr. JOSÉ RICARDO ELIAS, a Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Município de Alta Floresta, Sra. GERCILENE MEIRA LEITE, a Secretária Municipal de Educação de Alta Floresta, a Sra. LUCINÉIA MARTINS MAZZONI, o Secretário de Esporte e Lazer de Alta Floresta, Sr. ZAMIR JOSÉ MENDES, o Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Alta Floresta, Sr. EDIMAR SILVA VILA NOVA, o representante da Concessionária Via Brasil MT-320, Sr. LUIZ CLÁUDIO DE ANDRADE, o representante da empresa Euvia Engenharia e Consultoria Ltda (Verificador Independente da Concessão), Sr. MARCOS CATALANO CORREA, o representante da Assembleia Legislativa, Sr. Deputado Estadual FAISSAL CALIL, a representante do Ministério Público Estadual, Sra. MAÍSA PALMA DA SILVA, o Vice-Prefeito do Município de Paranaíta, o Sr. ADEMAR ALBERTONI, o Vereador do Município de Paranaíta, o Sr. JOSÉ DOMINGOS NUNES, a Vereadora do Município de Paranaíta, a Sra. SONIA MARIA ALCÂNTARA BERLANDA, o Presidente da Câmara Municipal de Paranaíta, o Sr. ADIMILSON APARECIDO MOTA, a Superintendente Reguladora de Rodovia, Portos e Hidrovias da AGER/MT, Sra. VANIELE MENDES FIOR, a Superintendente de Gestão de Concessões, representando a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA), Sra. NATALIA EVELYN GUSMÃO OSORSKI, entre outras autoridades municipais, representantes da Concessionária, representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Sindicatos e Associações Cívicas, Membros da OAB, Membros da Imprensa, Servidores da AGER/MT, Servidores da SINFRA, Servidores da PMMT, e demais representantes da comunidade em geral, conforme assinaturas na lista de presença, que é parte integrante desta ata. Após a abertura, foram feitas as considerações iniciais pelas autoridades que compuseram a mesa. Depois de lidas as regras da audiência e esclarecimento sobre o seu objeto, pela Sra. Cristiana Espírito Santo Rodrigues Santos, Chefe da Unidade de

Página 1 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso
AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

Normatização da AGER/MT, fez uso da palavra o Secretário Adjunto de Logística e Concessões da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística da SINFRA, Sr. CAIO CAMINHA ALBUQUERQUE, que realizou a apresentação técnica do projeto. Seguidamente, o representante da empresa Via Brasil MT-320 Concessionária S.A., RENATO BELTRAME, apresentou informações sobre a concessão, o projeto das obras de melhoria no perímetro urbano do município de Alta Floresta-MT para o 6º, 7º e 8º ano da concessão, previstas no Contrato de Concessão nº 001/2019/00/00-SINFRA. Após as apresentações do projeto, foi aberta a palavra para as manifestações dos inscrites, iniciando-se com a fala do Sr. EDINEI BLASIUS, representando o Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso - CIPEM SEMINORTE: *“Bom dia a todos. Eu vou ser bem breve na minha fala, até porque temos outros colegas para falarem. Vou pular a etapa dos cumprimentos, mas quero aqui cumprimentar toda a população de Alta Floresta e região que se faz presente aqui hoje, para cobrar algo que vai mudar a nossa região. Prefeito Chico, é muito importante nós estarmos aqui presentes hoje, Dr. Caio falou inicialmente que viu hoje a casa lotada, mas aqui fica um alerta senhores: esta audiência foi publicada no dia 06/03/2025... se nós contarmos em dias úteis, nós temos menos de uma semana de dia útil. E essa casa só tá lotada aqui hoje, porque nós nos organizamos para estar aqui presente. Porque se não teria meia dúzia de gato pingado. Mais uma vez, então, muito obrigado. Assim como o prefeito falou, a nossa região merece um olhar todo especial por parte do governo. Nós sabemos que o governo Mauro Mendes fez muito na nossa região, já colocou mais de 2 bilhões e 300 milhões de reais de Colíder para cá. Prefeito Osmar estava comentando agora... eu me sinto envergonhado de vir aqui participado uma audiência pública onde tem uma propositura de um investimento de 2,5 milhões para uma cidade do porte e da robustez da estrutura de Alta Floresta e região. Nós não iremos aceitar a isso. A sociedade civil organizada não vai aceitar isso, o CIPEM não vai aceitar, o CIPEM Norte, OAB, CDL, CODAN e o Sindicato Rural, e toda a população que está aqui presente. Então nós precisamos, Deputado Faissal, nós precisamos de um olhar especial para nossa região. Nós temos que sentar lá na mesa junto com o governador, seja com Otaviano Pivetta, com Mauro Mendes, com toda a equipe da SINFRA que eu sei que tem condições de nós fazemos um trabalho à altura. Nós precisamos rever, de forma imediata, a questão da duplicidade das faixas de extensões laterais, os acostamentos... nós não podemos colocar lucros, receitas acima de vidas, ou seja, “vou deixar de fazer um investimento de paralelas ao longo da MT 208, simplesmente por condições financeiras”. Então nós temos que juntar Via Brasil, SINFRA, Prefeitura Municipal, os prefeitos da região e toda a população para nós mudarmos isso. Eu estava preparado para vir aqui para discutir pontes elevadas, para discutir possíveis construções de viadutos... e aí nós estamos vindo aqui com apresentação de duas rotatórias simplórias, e como o prefeito Chico falou, hoje é uma vergonha Alta Floresta estar ali cercada, sendo conduzida por cones..., mas é a condição que nós temos né, Prefeito, ali no momento. E aí ontem o Dr. Renato, o senhor que apresenta a Via Brasil, não sei se por coincidência ou não na mobilização, mas ontem vocês colocaram um verdadeiro mutirão da limpeza ao longo da nossa MT, ontem ali, de roçadas e tudo mais, porque até esse dia atrás o capim estava quase a encobrir as placas, sabe?! Ô pessoal da SINFRA... então assim, nós temos que sair daqui*

Página 2 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso
AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

peçoal, com agenda positiva, com datas marcadas. O que nós queremos saber aqui, as pessoas que estão ali - que nem todo mundo vai ter o poder de falar para vice-prefeito Robson e nosso prefeito do Apicacás, é o prazo. Quais são os prazos? Eu entendi da dificuldade, da modelagem que são cálculos complexos. Nós temos que fazer muitas contas e ainda estamos no ano 6º ou no ano 7º. Mas nós temos que pensar numa solução. Nós temos que rever esse reequilíbrio econômico da condição da nossa região. Então nós temos que sair daqui. Eu não vejo problema nenhum de elevar de 30 para 35 anos a concessão da Via Brasil, mas essa solução pelo que eu estou vendo não vai ser apenas a Via Brasil que vai solucionar. Não vai ser apenas o prefeito que vai solucionar. Mas, vai ser a junção de todos nós numa solução plausível. E não venham com essas rotatória mal feita, simplória. E eu queria que tivesse colocado ali um rodotrem passando ali, não aquele carrinho que parece mais um ninho, milho, alguma coisa pequena. Por que que não colocaram ali um caminhão rodotrem para vocês verem o tamanho do nosso fluxo que tá na nossa região? Lembrando que o governo Mauro Mendes está construindo uma ponte gigantesca ali no Rio Juruena e nós vamos pegar todo aquele trânsito da Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu. Nós temos um outro asfalto que vai ser feito aqui até Matupá, então, nós temos que pensar no planejamento de médio a longo prazo para o nosso município, calculando que nós teremos mais de 150 mil habitantes no curto espaço de tempo. Meu muito obrigado senhores. Alonguei um pouco. Eu tinha anotado vários assuntos, mas que não vai dar tempo de falar todos. Contem comigo, Prefeito! Tô à disposição, CDL tá aqui... e assim, só um pedido: que coloquem a sociedade organizada nas discussões, que não venham com a receita de bolo pronto, mas coloque nós, Dr. Caio, para nós sentarmos lá junto com o prefeito. Prefeito tem boas ideias, tem toda uma equipe preparada para isso. Coloque os prefeitos da região também e coloque nós para participar, CDL tá participando, então coloca a gente para discutir isso junto com vocês. E por fim, por carinho, eu acho que isso aí é uma questão iminente: vocês têm que rever a isenção dos moradores ali da região. Isso já é ultrapassado. Não vai dar impacto. Eu não acredito que isso vai dar impacto no balanço contábil da Via Brasil. A isenção, é isso é para ontem. Daqui para a semana que vem tem que tá isso publicado. Muito obrigado a todos e bom dia". Em seguida, o representante da Assembleia Legislativa, Sr. Deputado Estadual FAISSAL CALIL, fez o uso da fala: "Bom dia a todos. Quero cumprimentar o dispositivo, a AGER, a SINFRA, os prefeitos aqui da região. Em nome do nosso prefeito Chico Gamba, todos os vereadores [...] todas as mulheres, em nome da nossa vereadora Elisa. Sintam-se todos cumprimentados, pessoal da Organização Civil, CDL, é uma gratificação muito grande estar fazendo essa audiência pública. Essa é a quarta audiência pública que eu participo aqui na região. E quero destacar primeiro a importância da realização de uma audiência pública. Muitas pessoas ficam desacreditadas porque a audiência infelizmente não tem o poder de decisão. Claro, poderíamos nós aqui nos reunirmos fazer um acordo para revogar o aditivo, nós não temos poder de decisão, então é por isso que às vezes a população não vem. Mas presidente, Dr. Luís Nespolo, lá em 2017 quando foi feita uma audiência pública sobre a localidade do pedágio, aqui está a ata e a ata é muito clara... a ata é muito clara no seu Dispositivo nº 4: "e a praça do pedágio será instalada a 23 km de Alta Floresta para não penalizar os moradores que residem próximo ao município de Alta Floresta". Isso aqui foi

Página 3 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

uma audiência pública, essa é a ata e infelizmente a SINFRA não respeitou o poder de vontade da população, inclusive daqueles que participaram. Simplesmente colocaram a praça de pedágio bem perto da comunidade. E a outra questão: esse aditivo tem vários vistos, Dr. Caio colocou aqui, botou um cronograma, certo?! Nós temos uma lei federal que garante a isenção dos eixos suspensos, só que quando a lei começou a entrar em vigor, o Governo do Estado de Mato Grosso, Dr. Caio, comunicou a Via Brasil sobre a revalidação da proposta. Tá aqui: Diário Oficial, nº 24 de agosto de 2018, nº 27330, pode anotar, e a Via Brasil aceitou a proposta no plano de negócio. A Via Brasil considerou que os eixos suspensos dos caminhões estariam isentos. Então ela não pode alegar um fato imprevisível. Agora, para ter um reequilíbrio contratual e prejudicar a população com a exclusão de obras essenciais, isso nós não devemos admitir mais nunca. Não há fato imprevisível, ela tinha consciência, ela aceitou a validação da proposta que ela fez no leilão e foi lá e assinou o contrato em 2019, quando estava em vigência a lei federal. Portanto, esse acordo que vocês fizeram sobre esse fundamento é um acordo nulo, não se convalida. Ela aceitou, assinou o contrato. Ela quis, ela que cumpra o que está no contrato. Não é pedir reequilíbrio agora nesse momento. Não é um fato imprevisível, não é um fato. Tanto é verdade, que a Via Brasil pediu para AGER o reequilíbrio contratual. Estou com uma ata aqui, regulatória, do dia 20 de junho de 2024. Tá aqui. Essa ata participou o presidente Dr. Luís Alberto Nespolo, Dr. José, ali o diretor regulador, e naquela ocasião, com muita sabedoria, vocês indeferiram o pleito da concessionária de querer alterar o plano de negócio, conflito de remoção de obras que consideram essenciais. Então a AGER em junho em 2024, em ata de audiência regulatória, falou que não poderiam ser excluídas as obras, indeferiu o pleito da Via Brasil... como que seis meses depois ela assina um aditivo e exclui várias obras essenciais sem a consciência, sem sabedoria e sem uma audiência pública? Onde vocês ficaram sabendo? Na calada da noite do dia 2 de janeiro. Tá aqui a ata. Conhecido. Isso aqui é transparência, sim. Tá no site e eu peguei no site, estou te mostrando. Eu quero saber qual o motivo, o que aconteceu nesse lapso temporal de seis meses para fazer um acordo e tirar várias obras essenciais, inclusive acostamento da nossa população? Nós já pagamos um pedágio caro. Isso que eu quero que vocês compreendam: não estou aqui para brigar. Pagamos um pedágio caro, nós queremos ver uma contrapartida. Uma contrapartida à altura do que nós pagamos. Infelizmente isso não tem acontecido [...] eu quero só concluir, então[...] o que a gente quer, é que não pague mais por erros. Se a Praça do Pedágio foi colocada de maneira errada, quem errou foi a SINFRA, o governo que paga e subsídio, não nós... entendeu?! Se vocês consideram que tem que fazer o reequilíbrio contratual, que o governo pague! E não excluir obra essencial. Nós não aceitamos exclusão de obras, é simplesmente isso. É possível, vocês podem procurar. Caio, antes de você entrar no como secretário adjunto, você vai ver lá. Procura lá: reequilíbrio contratual. Tem uma empresa de transporte que é dos parentes de um deputado, que a SINFRA concedeu o reequilíbrio contratual. Pagou mais de 10 milhões na conta. Por que que a SINFRA não paga, então? Por que que a população tem que pagar de novo? É isso que nós queremos. Nós pagaríamos com gosto! Pagaríamos com gosto o pedágio se nós tivéssemos uma contraprestação à altura do preço que a gente paga. Simples. É fácil. Então é isso que eu quero concluir. Tem uma faixa bem ali tá escrito, cadê os nossos

Página 4 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso
AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

políticos? Nossos representantes? Cadê? Cadê? Vou mais a fim... cadê o governador Mauro Mendes? Cadê o vice-governador? Foram eles que assinaram o contrato, eles deveriam estar aqui. Então porque não foi uma nem duas as mensagens que nós encaminhamos para o governo com relação ao pedágio? Eles sabem da problemática, sabem da problemática, e só quem pode solucionar são os dois: é o Mauro Mendes e o Otaviano Pivetta, eles que estão à frente do governo do Estado de Mato Grosso. Essa audiência pública aqui... resultado vai ser infelizmente... infelizmente, vai ser o resultado zero. Não vamos sair com nenhum acordo aqui agora. Se o Mauro quiser solucionar, ele soluciona. Se o Otaviano Pivetta quiser, ele soluciona. Era isso. Muito obrigado, fique com Deus". Logo após, passou-se a palavra ao Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Alta Floresta, o Sr. ALEX FABIAN CAVALEIRO: "Bom dia, bom dia a todos. Presidente, eu acho que o deputado Faissal e o Ednei resumiram a vontade da população que é não aceitar essas obras que estão para ser feitas aqui em Alta Floresta, em toda a região. Cada pai de família quando sai de casa aqui, tem medo de não voltar. Cada mãe de família quando sai de casa daqui dessa região, tem medo de não voltar. As famílias ficam preocupadas. E aí... faz uma análise minuciosa, prefeito Osmar, e tira todo o acostamento da MT 208/320... são análises minuciosas. Esse é o objetivo: de melhorar e dar o bem-estar pra população da nossa região. Quando a gente fala que o dinheiro do Governo do Estado não é infinito, o Governo do Estado não produz dinheiro. O dinheiro é nosso, o dinheiro é do pagador de impostos, é esse que manda dinheiro pro Governo do Estado. Então, o Governo do Estado ele precisa realmente defender a população, olhar com bons olhos, e gostaria também que vocês levassem essa mensagem, presidente, olhasse para a população. Essas obras estruturantes que a Via Brasil pretende fazer em Alta Floresta, não servem para nossa região. Presidente, uma Via Marginal para ser feita no 12º ano, numa cidade que tem 30 ligações pra rodovia, aqui morre gente todo o dia. Todo dia tem um acidente. Com essas rotatórias novas que foram improvisadas pela Polícia Militar junto com a Prefeitura, amenizou um pouco, mas uma cidade desse tamanho não pode ficar assim. Deputado Faissal já mostrou, prefeito, que a SINFRA, a AGER, a Via Brasil, não tem bons olhos com Alta Floresta. Se tivesse tinham feito a praça de pedágio no lugar certo que era lá nos quatro pontos de Carlinda, e hoje estão brigando com essa população. Presidente, esse é um recado: assim... nós não viemos aqui para brigar, a gente veio para falar que nós precisamos realmente de obras que atendem. Essa cidade é polo. É polo de Paranaíta, Apiacás, Nova Monte Verde, Carlinda, Nova Bandeirantes... aqui vai ter o maior hospital do Norte do Estado do Mato Grosso, nós não temos uma entrada para essa Perimetral, vão ser riscos e mais riscos de acidentes e perdendo vidas. Aqui, eu gostaria falar pros representantes: para quem não quer interceder, deveria vir aqui em Alta Floresta e comparecer para cada velório de uma mãe que perde o filho na Rodovia MT 208, para ver o que que é o sofrimento de uma população. E nós não vamos aceitar as instituições organizadas de Alta Floresta, não vamos aceitar essas obras que vão ser feitas. Ou a gente faz como o prefeito Chico falou, faz o projeto bem feito pensando em Alta Floresta nos nossos próximos 20 anos, ou a gente não vai aceitar. Ir ali fazer qualquer rotatória não muda nada, presidente, não muda nada. Elas só vão deixar um pouquinho mais embelezada a cidade, o resto não muda, o risco vai continuar sendo o mesmo. Então prefeito, nós não vamos

Página 5 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

aceitar. Pode contar com o apoio de todas as instituições, precisamos de um projeto audacioso como Alta Floresta merece, e como Alta Floresta vai ser uma das maiores cidades do norte do estado. Obrigado, pessoal". Em seguida, o Sr. CARLOS EDUARDO, representante do Conselho Municipal de Saúde de Alta Floresta se manifestou: "Bom dia a todos. Levando-se em conta que nos últimos anos houve um incremento da receita operacional líquida e da arrecadação dos pedágios, o reequilíbrio contratual ele é um tanto quanto questionável, tendo-se em vista que as obrigações assumidas e o fluxo de dinheiro aumentaram os buracos que nós temos nesta Rodovia. Eu acredito que não precisamos ir à próxima audiência em outro município porque somos usuários da "208" e da "320". São uma aberração, considerando que em cada pedágio há uma balança inoperante. Então, uma boa parte dos buracos que tem nesta Rodovia são advindos da não implementação das próprias obrigações contratuais que a Via Brasil tem. Então se estamos em uma audiência para sugestões, façam a implantação e coloquem em funcionamento para começo de conversa as balanças. Como população, nós não aceitamos mais vidas e vidas e vidas que são perdidas. Os judeus já dizem: "uma vida vale o mundo" e nós como população, não aceitaremos. Nós como população, pressionaremos. Nós como população, não arredaremos pé, quanto todas essas problemáticas que estão sendo levantadas. não forem resolvidas, é isso que eu tenho a dizer". Na sequência, fez o uso da palavra o Sr. RODRIGO ARBINI, representante da AAEL (Vice-Presidente da CDL): "Bom dia a todos. Antes de começar a minha fala, eu gostaria de pedir uma salva de palma para esse povo de Alta Floresta. O que o que se viu aqui hoje, fazia muitos anos que eu não via: uma audiência pública com esse povo unido, ouvindo o chamamento das entidades e do poder público. É só assim que nós vamos mudar a história de Alta Floresta, que nós vamos tirar Alta Floresta de cidade para ser Polo, como ela já é e como ela merece. Então, se atentando aqui um pouquinho na região, senhor presidente da AAEL, associação das empresas loteadoras de Alta Floresta... e como o assunto é a "208", eu vou dar alguns números para vocês do que aconteceu naquela região e do que vai acontecer naquela região. E por isso, eu parabeno vocês por estarem juntos e unidos para mudar a cara da cidade. Nós temos hoje na "208", 19 bairros, sendo desses 19, 16 bairros estão do outro lado da rodovia, ou seja, do lado da Polícia Militar que tem que atravessar a MT 208. Hoje representam 10.800 terrenos esses bairros, certo?! Esses 10.800 terrenos para vocês terem uma ideia... Alta Floresta, segundo o cadastro da prefeitura, tem 28.713 lotes. A cidade de Alta Floresta tem 28.713 lotes, dos quais 10.800 estão do outro lado da rodovia, sendo exatamente 10.000 do outro lado da rodovia - que a gente tá considerando aqui o Araras e o Planalto que tá pro lado de cá da rodovia - ou seja, do lado do centro, isso representa 37.61 dos terrenos de Alta Floresta... estão à margem da Rodovia MT 208. Só para vocês terem uma ideia, nos últimos 5 anos foram lançados 5.097 lotes nessa região. Isso representa 47.2 dos 10.800 lotes num apanhado rápido que eu fiz. Nós temos, nos próximos 5 anos que vai coincidir com o que foi acordado aqui... pelo menos foi o que foi apresentado aqui, que eu não sei se eu choro, se dou risada... são mais de 5.000 lotes. Nós vamos ter lançado só nas margens da MT 208 pelas empresas de Alta Floresta, hoje se nós somamos em 10 associadas, dessas 10, 60% hoje tem empreendimento. Ou em projeto, ou protocolado na prefeitura de Alta Floresta em análise já para ser lançado ali. Então, quero dizer aqui que

Página 6 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

a AAEL também compactua. Não aceita de maneira nenhuma, prefeito, o que tá sendo proposto. Isso parece até piada, tá?! Me desculpa, mas não dá para aceitar isso. Gostaria de perguntar para AGER quanto tempo faz que ela não faz o trajeto da MT 208/320, porque eu faço essa região aí no mínimo uma vez por mês. Ou tem buraco ou tem parecido. Eu nunca consegui ir para lá sem ter umas das duas opções. Então, repactuar contrato? Beleza! Agora arrumar buraco que eu acho que tá dentro do contrato, a não sei que tiraram também né... que não precisa mais arrumar buraco, porque deveria tá arrumado. Então eu gostaria, secretário, que o senhor solicitasse da AGER para que realmente verificasse isso tá o que foi falado pelo Ednei aqui. Também foi até bonito de ver ontem, até drone voou na MT 208 aí para ver o mutirão que fizeram para arrumar buraco e cortar o colônio. A rodovia que, eu saiba, tem 20m de eixo de cada lado de recuo. Eles roçam 1,5m, 2 m só para levar as placas, o restante tá um colônio aí que se bobear tem época do ano que não enxerga o comércio do outro lado da rodovia. Isso é uma vergonha gente, e vim aqui propor para Alta Floresta rotatória? Nós não podemos aceitar. Temos que montar comissões aqui se for preciso. Vamos lá no governador do Estado. Ano que vem é ano político e nós não podemos aceitar. Isso aqui é uma vergonha. Vir aqui falar que vão colocar 2,5 milhões numa cidade que é polo, que tá com um poder de crescimento aí para mais de 150 mil pessoas nos próximos 10 anos. Tá aqui os números. Isso aqui é número, isso aqui não é invenção não. E eu tô falando só da região da "208", eu não tô falando de loteamento que vai sair para outros nortes da cidade não. Então gente, nós temos que nos unir. Parabéns para o povo de Alta Floresta! Se tiver outra dessa, temos que estar aqui de novo. Nós não podemos mais aceitar nada que seja de diferente da vontade nossa. Não podemos! E aqui fica eu como presidente da Evia e vice-presidente da CDL, tô junto contigo, Chico. Conte comigo pro que você precisar, todas as entidades aqui representadas... porque chega! Chega, não dá mais para aguentar nada que venha goela abaixo que não seja de acordo com o que nós queremos. Ou nós brigamos por isso aqui ou apagamos a luz e vamos embora de Alta Floresta. Obrigado". Logo após, prosseguiu-se com o Sr. OSMAR MANDACARUM, Prefeito do Município de Paranaíta: "Meu bom dia a todos aqui. Chico, cumprimentar o prefeito, companheiro de caminhada, em teu nome, todos os prefeitos aqui presentes. Prefeito Júlio de Apiacás, Presidente Francisco Aílton, em seu nome cumprimento todos os vereadores aqui presentes. Dr. Caio Felipe, representando nosso secretário. Marcela Padeira, SINFRA, Dra. Maisa, representando aqui a nossa promotora Dra. Fernanda... o senhor Luís da AGER, Deputado Faissal, Ednei Braz, o Coronel Marins, nosso Comandante, Alex, o CDL, Walmir Coco aí representando nosso sindicato rural. Eu acho que nessa fala minha aqui, nós temos que fazer, prefeito Chico, desta reunião uma reunião resolutiva. Mas eu acredito que nós vamos virar o jogo porque nós, seis prefeitos da região, sempre estivemos unidos em prol do desenvolvimento desta região e sempre junto com o nosso Governador do Estado, que eu acredito, e no secretário Marcelo Padeiro, que eu acredito... e desse governo que é transparente, que eu acredito agora que nunca teve uma manifestação que nem teve essa aqui. Chico, você nunca teve tanto apoio e quando a sociedade vem pro apoio eu não tenho dúvida nenhuma, que um governo que investiu mais de 2 bilhões de reais na região, ele não vai fazer economia, Chico... em 30, em 40, em 50 milhões para fazer 2, 3 viadutos... 2,3 TR elevados. Eu não tenho dúvida nenhuma

Página 7 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

disso. Então eu volto a dizer para vocês, essa audiência ela só tá para discutir passagens urbanas. É isso, Secretário! É isso, presidente! Só passagens urbanas. Ela não tá sendo para discutir a “320”, a “208”. O resto da concessão é isso, Caio. Então eu convoco, Chico, vamos servir o protocolo, vamos discutir o urbano... só que o urbano... eu para mim, Alta Floresta e região está se transformando - com o apoio do governador Mauro Mendes - a região mais próspera desse estado e não tenho dúvida nenhuma... quando aqui vocês falarem 150 mil habitantes, eu acredito em mais. Que nós precisamos no mínimo, mais 100 mil habitantes na região para desenvolver ela na sua plenitude. Nós apenas estamos com 10%, 20% do nosso desenvolvimento. Então Chico, vamos convocar uma reunião com o governador. Caio, eu falo que esse projeto apresentado aqui pela concessionária, eu tenho que dizer e compartilhar com meus amigos que foi um desrespeito, não para Alta Floresta, mas para Apiacás, para Bandeirantes, para Monte Verde, para Paranaíta e para Carlinda. Porque Alta Floresta sempre vai ser a nossa cidade polo. Ela foi escolhida, é a nossa cidade mãe, e quando aqui o desenvolvimento não acontece, nós sofremos na periferia que somos nós. Então, Chico, eu quero deixar bem claro o meu apoio. Que nós dependemos de Alta Floresta. Prefeito Júlio, o nosso desenvolvimento... e eu tenho certeza que o governador Mauro Mendes não vai negar isso para nós. Então vamos convocar, Caio, tua responsabilidade. Nós vamos marcar uma audiência com o governador Mauro Mendes que ele vai nos atender com o visto do Otaviano Pivetta, e nós vamos, tenho certeza dar o que Alta Floresta e região merece. Porque nós não vamos deixar, Chico... eu, você e os prefeitos que estão no momento, se nós deixarmos passar essa fase, lá na frente nós vamos ser cúmplices de uma demanda, Dra. Cristina, Dra. Maísa, nós vamos ser cúmplices de uma demanda reprimida que nós estamos deixando pra região. Nós vamos comprometer o desenvolvimento de Alta Floresta e da região. Nós não vamos deixar isso acontecer, porque quando a sociedade civil tá organizada e nos apoia, você pode ter certeza, que eu confio no governador do Estado de Mato Grosso. Então, Chico, pode marcar a reunião, vamos marcar em nome do Sindicato, em nome das associações, em nome da sociedade civil organizada, e numa grande urgência no Governo do Estado, você pode ter certeza que ele vai resolver nosso problema. E nós precisamos também resolver o problema que tá fora da concessão e provavelmente vai ter outra concessão: a nossa “206” a “208”, seguindo para Paranaíta e o fundão, nós precisamos de um elevador onde entra o nosso Hospital Novo Regional, que no meio do ano ele já tá pronto. Nós precisamos dessa obra. Então agradecer vocês pela presença, mas eu queria que ficasse bem claro que Alta Floresta, Chico, e região, isso que foi apresentado... ô secretário Caio... foi um desrespeito. Essa reunião tinha que ter se adiada para ter trazido um projeto melhor e eu sou governo, e tô falando isso aqui, eu sou um defensor do governo, porque nunca teve um governo que investiu tanto na região e que transformou essa região. Então nós vamos lá e nós não vamos ouvir um “não”, eu tenho certeza. Muito obrigado a todos”. Após, o Sr. DANNY BUENO DE MORAIS, Jornalista do Portal Mato Grosso Ao Vivo, fez o uso da palavra: “Boa tarde a todos: Chico, Robson, Faissal, entidades aqui presentes, nossos queridos pioneiros também que estão presentes aqui em Alta Floresta. Eu sinceramente não ia falar nada, mas a partir da fala do Dr. Caio Albuquerque eu me senti inclinado aqui a trazer alguns detalhes aqui. Com todo o respeito, Dr. Caio, que lhe

Página 8 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

é devido, eu começo dizendo que o senhor em sua fala começou mentindo para nós quando o senhor disse que Mato Grosso tem a maior malha viária do Brasil. E na realidade, tá Minas Gerais com seus 853 municípios é que possui no país a maior malha viária, em segundo lugar São Paulo com 645 municípios. E Mato Grosso, com seus 142 municípios, jamais teria condições de estar nessa pungência de estradas no Brasil. Tá no Google, basta dar um Google. Não precisei nem de fazer uma pesquisa investigativa. Agora, o mais gritante aqui é o seguinte: Alta Floresta tá cansada de ser enganada. Eu tenho aqui gravado do ano de 2017, eu estava aqui nesse mesmo auditório aqui juntamente com a com as autoridades da época. Na época era o prefeito Aziel, tinha a prefeita Carla de Carlinda, tinha o prefeito Toni Rufato de Paranaíta, estava todos aqui sentadinhos. [...] tinha um representante da AGER, e um da SINFRA, aí esse mesmo representante da SINFRA veio aqui para enganar a população e região, com relação à posição da praça de pedágio. Depois que vocês mudaram a posição da praça de pedágio, mas eu encontrei esse cidadão aqui para me dar qualquer resposta a nível jornalístico. Sumiu! Eu espero que o senhor não suma, tá?! Depois que houver aqui alguma coisa que seja mudada... nós esperamos, aliás, que mude para melhor. Então, a realidade é essa. O senhor veio falar em “leis”, em “nós não podemos”, “tá na lei”, “que isso tem que ser cumprido” ... desde quando a lei vai suplantar os interesses econômicos, as vidas humanas? Porque “tá na lei” nós vamos deixar morrer mais gente? Por causa de 2m, 5m de acostamento? Tomem juízo, respeite o povo de Alta Floresta! Nós estamos cansados de ser enganados, é só isso. Não venha aqui com dados falsos, tentar lá bonito aqui e fazer a gente cair nessa, depois ó o desgaste que tá tendo aqui: ar condicionado, a logística... aí vocês vão embora e nada do que vocês falam se cumpre. Pelo amor de Deus!”. Em seguida, manifestou o membro da sociedade, o Sr. WESLEY RAMOS MATTOS: “Boa tarde a todos. Já se passam do meio-dia e queria falar, pular logo as apresentações, falar que essa reunião aqui é uma piada, tá?! A gente foi começar a verdadeira reunião, já passava das 11 horas, todo mundo pode olhar aí. Foi só apresentação, apresentação... eu sei que tem que fazer essas apresentações, mas é uma piada. Tem vários pontos aqui... que só aqui eu vi... entendeu?! Só de reunião... vou falar logo: se haverá prazo de entrega? - prazo de entrega vai ser cobrado – E se haverá punição se o prazo não for cumprido? Questão do projeto ali gente... não trouxeram nenhum projeto decente pra gente, fizeram no PowerPoint, acho ali pegaram uma foto do Google Maps e fizeram no PowerPoint ali um. Vocês viram ali, realmente é questão de dinheiro, faça uma conta rápida: vamos por 150 carros passando por dia a R\$ 10,60, multiplica por 30 dias - que eu acho que é bem mais - vê quanto que vai dar... então dinheiro eu creio que tem. Fora as emendas que foram mandadas e tal. É só a população procurar saber mais... se fosse cumprir a ata, a reunião já teria acabado ah 3 minutos... se entendeu... então assim, a gente tá com fome, tô tremendo aqui, até porque não me presto isso, nunca manifestei, a maioria não me conhece... só que isso aqui ó... verdadeira piada! Porque hoje eu vi que a gente veio aqui cumprir o itinerário deles, da AGER, tá aqui ó... AGER. Então a gente veio cumprir o horário deles, não o nosso. Que era pra gente fazer essa reunião. A partir das 3 horas, à tarde, que seja! Um horário melhor, que a população venha. Porque eu abandonei meu serviço para vir aqui, porque eu queria ver o rosto de todos vocês, de todos vocês, inclusive, do senhor. Não te conheço, sou cidadão simples, pode ver

Página 9 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

pela minha vestimenta, não fui em casa nem tomar banho para vir. A maioria foi, estão todos limpinhos aqui... então assim, cobrar da população: gente, aparece! Tá?! Aparece! A maioria aqui ó... é empresário. Cadê o cara que trabalha para vocês? Cadê o cidadão normal que tá ali usando a rua? Porque se a AGER realmente andasse por esse asfalto, saberia que ali no trecho da ponte é uma vergonha. Tá o solavanco que o carro dá ali, quase tira o carro, joga fora, dentro do Rio... tanto é, ali também no Quatro Ponte, você sai daqui para lá, 60km/h, o carro quase sai pra dentro do Rio por causa de uma lombada está lá. Tapa buraco? Isso existe? Tapa buraco? Tapa buraco? Gente, pelo amor de Deus! E assim, aqui também, dentro do município - mas não é o caso - essa rotatória era para ter sido feita antes de entrar na concessão. Entregar a rotatória e assim, assumir a concessão. A AGER tá pecando nisso, tá muito a questão do... vamos falar ligeiro aqui... é fora da base, mas... questão das nossas águas aqui, foi a AGER que foi feita a pesquisa também, não sei como anda, mas tá pecado. Infelizmente, hoje essa reunião... uma piada. Obrigado a todos". Após, prosseguiu o Sr. FRANCISCO MILITÃO, representante do Conselho do Desenvolvimento da Amazônia Mato-grossense – CODAN: "Bom dia a todos. Também fico feliz por ver essa movimentação social em prol do bem comum. Antes de falar, de forma muito rápida, queria fazer apenas dois comentários a todos: nenhum governo, seja de qualquer esfera, traz benefícios ou obras para o próprio povo que ele já não tirou os recursos do próprio bolso do povo. Então, isso dá o governo tem que administrar melhor, mas os recursos, sai do povo. Segundo: gostaria de saber se nós vamos ter acesso à ata ao final? Porque aquilo que aconteceu aqui, porque muitas audiências tem e a gente não tem acesso à ata, e depois tem que até muitas vezes discutir, brigar para que tenha real a maior transparência possível de tudo que foi feito. E, dependendo se gostou ou não gostou, mas a ata tem que transcrever aquilo que aconteceu. E eu gostaria agora, de forma quase finalizando, me direcionar a Via Brasil. Uma empresa, quando ela tem dificuldade financeira, ela tem dois caminhos, ou três: se torna mais eficiente, busca recurso em banco ou fecha suas portas. Hoje, dizer a todos nós que estamos aqui há mais de 40 anos, já passamos por várias etapas, hoje não tem diferença andar nessa rodovia. Qual que é a única diferença que tem nós pagarmos pedágio só? Não tem mais nenhuma diferença. Então se for para continuar com isso e nós recebermos migalhas - porque hoje eu vi migalhas - nós temos que parar de fazer puxadinho, acabou o puxadinho. Ou nós fazemos algo grandioso e depois não precisa fazer remendo... porque se for fazer rotatória, Alex, Alta Floresta, rodovia... vai ser, Júlio, uma rotatória ao lado da outra. Um caminhão vai engatar, ele vai se perder de tantas rotatórias. Então, para de migalhas. E se a Via Brasil não conseguir e ver que realmente - de forma econômica, é viável, eu entendo - que vocês não tenham prejuízo! Joga o chapéu, abre a concessão, vamos voltar a rodar normal e o governo faz nova concessão. Fora isso, não tem outra coisa. Mas essas obras nós não vamos aceitar. Obrigado". Na sequência, proferiu a representante rural, Sra. DARLENE DELARISE: "Bom dia a todos presentes. Eu acho que eu vou ser bem rápida, bem breve, porque tudo que eu ouvi aqui são coisas que eu gostaria de ter dito. Só quero fazer uma ressalva aqui... que eu entendo que a SINFRA é um órgão para defender o povo, pelo menos eu entendo dessa forma, não sei se eu tô errada, a AGER junto com a SINFRA, isso né? E a Via Brasil é quem presta um serviço pro povo, certo?! E o serviço está sendo prestado com a

Página 10 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

péssima qualidade, sem condições nenhuma, e nós que somos moradores aqui há muitos anos - eu estou aqui há mais de 36 anos - só estou vendo o que nós já tínhamos. Então o que que eu entendia: que quando viesse a questão do pedágio, nós iríamos ter qualidade. Nós não estamos tendo qualidade nenhuma, e pela mídia é muito divulgado que nós lá da Comunidade Mundo Novo, Nova Alvorada, Colina Verde, Ramal do Mogno, somos as pessoas que estamos atrapalhando o desenvolvimento por causa da isenção do pedágio. Só que a isenção do pedágio foi algo ganhado via judicial, aonde o nosso governo paga para nós passarmos. Então a Via Brasil não está tendo prejuízo, nós não estamos causando prejuízo para Via Brasil, porque toda passagem ali é paga pelos nossos impostos que é levado até o nosso Governador e nós estamos sendo enganados de novo. Porque quando começou a construir a praça de pedágio, eu fui uma das moradoras que parei a máquina com o peito certo no meio da chuva, eu e mais alguns moradores lá da região, e nós fomos para o Ministério Público para ganhar isso via judicial. E hoje nós estamos recebendo, de novo, um “não”, porque faltou assinatura sei lá de quem e hoje vocês vêm aqui falar que nós temos que cumprir leis. Que lei é essa, se nem o Ministério Público tá sendo respeitado? Fala para mim de qual lei vocês estão dizendo? E vou mais, além esse pedágio foi colocado ali, se eu não sou muito enganada, há mais de 5 anos, fala para mim os valores que a Via Brasil empregou até agora? Porque essa pracinha que apresentou aqui, essa “rotatoriazinha” aí, já era para ter sido feita há muitos anos, não era para dar aqueles “conezinho” ali não. Eu passo nessa estrada todos os dias, duas a três vezes por dia, eu não quero vender minha propriedade e sair lá da minha comunidade, mas eu não tô vendo outro jeito. Hoje eu só estou aqui porque eu estou de férias, se eu tivesse trabalhando, eu não poderia estar aqui. E eu vou ficar brigando por causa desse pedágio até quando, fala para mim? Até que dia que eu vou ter que brigar por esse pedágio? Até que dia que eu vou ter que brigar por um direito que nós, população, conseguimos no Ministério Público? Até que dia nós vamos ver pessoas estendidas ali naquela rodovia por falta de infraestrutura? Até que dia? E lembrando vocês, o nosso município foi dividido no meio. Eu não estou aqui falando de um pedágio que eu pago para ir para outro estado. Eu viajo, eu tô com a minha “tag” lá, eu passo bonitinha sem reclamar. Agora pagar para andar dentro do seu próprio município? Isso é um vexame, isso é uma vergonha. Então eu vou brigar até o último dia da minha vida por causa desse pedágio, eu não pretendo ir embora de Alta Floresta, então eu vou brigar até o último dia, Ministério Público vai cansar de ver minha cara lá, porque eu acho um desaforo ter que pagar para andar dentro do meu município. E a casa tá cheia, muitas entidades e o pessoal lá da questão do pedágio lá que são isentos, tão grande maioria ali. Não está todos porque, como tá em horário de trabalho, nem todo mundo conseguiu vir, mas se vocês quiserem discutir a questão do pedágio da isenção, vamos marcar uma hora que vai tá lotado aqui. Meu muito obrigado”.

Após, seguiu com a palavra o Sr. MATEUS BERLANDA, Delegado Coordenador da Empresa Aprosoja de Alta Floresta: “Boa tarde a todos. Cumprimento todas as autoridades presentes. O que eu não acredito e não acho justo, é o que: ver a entidade a Via Brasil não ter feito uma rotatória até agora para população, mas cobrar os armazéns em volta... armazéns de pessoas, de produtores pequenos certo, de empresas familiares, ir lá e vir notificação pedindo pro armazém montar uma rotatória na beira da BR. Por que que vocês não fazem

Página 11 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

por capricho e fazem primeiro o trabalho bem feito de vocês? Porque ter uma via feita com capricho, com acostamento, a gente não tem. Tapa buraco... uma vergonha esse tapa buraco. Vai lá, arruma hoje, semana que vem tá do mesmo jeito. Existe um armazém muito grande na beira da pista que não tem acostamento e a gente já viu mais de 3 pessoas acidentadas lá, mortes... gente, estão pedindo acostamento, e eu tenho caso de produtor que ele foi fazer o acostamento por conta própria. Sabe o que aconteceu pessoal? Aconteceu que o carrinho da Via Brasil foi lá e parou e falou assim: “ó você não pode fazer isso, você não tem autorização”, “da onde está vindo essa terra?”, “aonde que o senhor tirou esse cascalho?” ... o produtor fazer isso por conta própria, e ele foi obrigado a parar a o serviço que estava sendo feito. Então assim, eu venho aqui pedir um esclarecimento sobre isso. Vão lá e pede um projeto pros produtores da região, donos de armazém na beira da pista, só que não faz justo. Não fazem por capricho, e outra coisa, também é na MIT 320 uma subida muito íngreme que tem lá, sempre tem um caminhão parado nela e não tem 1m de acostamento, só sobe por uma via única. Tem que esperar vir uma ambulância, tem que esperar vir uma sinalização para vir e ficar dando um sinal para um descer e um subir, e isso não é incomum, é quase toda semana dessa forma e lá não existe acostamento. Era isso”. Dando continuidade, prosseguiu com as manifestações o munícipe LUCAS BARELLA, representante da OAB/MT: “Bom dia a todos. Vou ser breve. Como disseram, já estourou o horário, e justamente começar minha fala criticando a forma como foi feita essa audiência, que em tese é pública, porque eu pedi meu lugar de fala, quase foi ceifado, porque em tese eu não fiz no horário que estava na fala do representante. Então as outras que eu participei foram feitas à tarde, prolongou-se até a noite, há elogios ao Ministério Público aqui quando o faz, faz com maestria, que de fato se escuta a sociedade... quantos poucos tiveram a oportunidade de vir aqui e falar? Eu sou nascido em Alta Floresta, eu vivo aqui aos meus 32 anos, e o que disseram aqui é verdade: quando essa estrada foi melhor, foi quando o estado entregou pra concessionária. E de lá para cá, nunca mais esteve daquele estado, só piora. Quem mora aqui, quem transita aqui, sabe que isso é verdade. Quando a gente tem uma legislação de 2006 que prevê que todos as concessionárias estaduais tem que dar isenção para moto, veículos de polícia, ambulância, e isso não é cumprido, a gente não vem aqui dizer que eles têm que devolver isso para vocês... que eles têm que fazer uma restituição... isso tá na legislação desde 2006 e não vem sendo cumprido. Quando a gente vem aqui e demonstra que várias pessoas tiveram danos em para-brisa por pedras que voaram, que bateram em carros, que tiveram vítimas fatais, em Segue e Pare por causa de uma péssima manutenção da via, a gente vê que a empresa recorre até a última instância, porque a preocupação não é com a população, a preocupação é com o lucro. Isso eu falo como uma minoria de pessoas que acionam judicialmente, falo como advogado, pelos poucos que procuram, falo pela OAB que prevê e representa esses advogados no instituto de que a gente possa trazer o mínimo para a população e ainda assim, a gente vê eles recorrendo. A gente participou de uma ação civil pública junto com o Deputado Faissal, onde por paralisação na praça, a gente sabe que muitas vezes quem mora em Carlinda fica parado por minutos, meia hora, às vezes esperando sua vez de passar. Não há circulação na via. E qual é a obrigação deles? Garantir a circulação de qualidade. Quando isso não fez, a gente pediu

Página 12 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

multa. Sabe o que eles falaram? “Ah, não podemos multar porque temos Segue e Pare... Segue e Pare não deveria existir! Porque tem que ter manutenção preventiva. Enquanto pessoas continuarem morrendo no Segue e Pare, enquanto a gente continuar aceitando a população de Alta Floresta, ficando minutos, horas às vezes na fila para pagar pedágio... isso é um absurdo! A praça foi construída no lugar errado. A gente paga o valor errado. As motos deveriam ter isenção. A gente não fala de redução de valor que se prorrogue por mais 40 anos, mas se prorrogue com qualidade. A gente quer que uma empresa dure 100, 200, 300 anos prestando serviços, desde que preste com qualidade. Se não puder, como disse muito bem o Militão: é uma empresa que fecha suas portas. Tem muita empresa querendo trabalhar no local, tem muita gente séria querendo fazer, e enquanto a gente não cobrar essa seriedade, a gente simplesmente vai ter que se socorrer no judiciário... porque eu vou falar: vai demorar anos para vocês receberem, porque eles recorrem, eles não fazem acordo, e eles vão até a última consequência. Porque eles não estão interessados em vocês, eles estão interessados no lucro”.

Encerradas as manifestações dos inscritos, a Superintendente Reguladora de Rodovia, Portos e Hidrovias da AGER/MT, Sra. VANIELE MENDES FIOR, fez o uso da palavra para alguns esclarecimentos: “Boa tarde a todos. Como superintendente reguladora, eu vou falar sobre os questionamentos que foram feitos acerca da fiscalização da rodovia. A AGER está presente na rodovia, nós fazemos as visitas técnicas que são determinadas no contrato. Ao menos de um mês atrás, nossa equipe esteve in loco e nós só apuramos 915 constatações, dentre elas, 275 buracos, 514 reparos emergenciais que vão ter que ser feitos, os reparos definitivos, e tudo isso foi notificado a concessionária. O prazo deles acaba essa semana e tudo o que for constatado que foi cumprido, será arquivado, e aquilo que não for cumprido, será transformado em multa. Assim, como nós já aplicamos outras multas para concessionária, ao todo, nossa equipe já emitiu 37 termos de notificação, foram emitidos 15 autos de infração e isso totalizou R\$ 3.291.457,50 em multa. Além disso, existem alguns termos de notificação que ainda podem ser transformados em multa também. Então, o nosso trabalho é feito por servidores concursados, os analistas reguladores, que tem capacidade legal e técnica para fazer esse trabalho e é um trabalho muito sério, e a gente está investindo em cada vez melhorar com mais tecnologias para gente trazer um trabalho de fiscalização mais adequado e mais eficiente. Sobre as obras, a AGER ela é guardiã do contrato. Então nós temos que cobrar. De acordo com que está previsto no contrato, essa última revisão que foi feita alterou os prazos, então nós iremos, sim, notificar caso haja atraso no cumprimento dessas obras. A gente faz todo o acompanhamento. Foi falado também sobre projeto. Essa apresentação que é mostrada aqui, ela é uma representação visual do que vai ser o trabalho, ela não é o projeto. Existe sim o projeto, projeto executivo, que foi apresentado. A AGER já fez as análises, retornamos para a concessionária fazer alguns ajustes, mas nenhuma obra vai ser realizada sem aprovação de projeto. Então, quanto a isso, não há nem o que discutir. É isso que tinha para falar sobre fiscalização, nós vamos continuar com o nosso trabalho de fiscalização, vamos continuar presentes na rodovia cobrando, atuando quando necessário, e fazendo com que essa concessionária respeite os prazos contratuais. É isso, obrigada”. Na sequência, discorreu o representante da empresa Via Brasil MT-320 Concessionária S.A., RENATO BELTRAME: “Bom dia mais

Página 13 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

uma vez, boa tarde agora [...] os questionamentos, então, eu vou tentar aqui atender a todas as perguntas. A Vaniele até já adiantou alguns pontos que eu ia trazer também com relação a projetos. Só uma representação visual, de fato... com relação à paisagem, nós temos sim a infraestrutura necessária para a realização das pesagens das campanhas de paisagem, inclusive, já tá no planejamento da concessionária o início das campanhas de paisagem educativas na MT 320. Agora ainda no mês de março, dia 24, é a nossa previsão de início das paisagens educativas. Então aqui... passei no ponto de paisagem... com relação às rotatórias: originalmente, essas duas rotatórias que atendem a previsão contratual, naturalmente, o projeto está adequado às normas de engenharia. Essas obras, contratualmente, o prazo seria ano passado. Então lá, em virtude do termo aditivo, veio pro ano seguinte o atraso - se é que a gente pode dizer que foi atraso já que foi um equilíbrio, seria de um ano. Outro ponto também para esclarecer que é necessário, é com relação às isenções de tarifa na p3. De fato, a concessionária não recebe o recurso, por meio do reequilíbrio é que o valor acumulado de perdas ao longo desses anos foi restituído, mas hoje a concessionária segue sem receber os valores das isenções. Aqui mais um item... é... acho que com o que a Vaniele trouxe também, são esses todos os pontos. Obrigado”. Adiante, o Secretário Adjunto de Logística e Concessões da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA), Sr. CAIO CAMINHA ALBUQUERQUE, esclareceu: “Boa tarde pessoal. Bem, em resumo aqui, acho que deu para entender muito bem a manifestação de todos. Dever de casa que eu fico de levar pro Governador todas essas questões. De fato, dá para ver que a Alta Floresta tá crescendo, que o prefeito entende isso, a região entende isso, entende os investimentos que são necessários... o governo não vai fechar os olhos para isso de forma alguma. Então vamos marcar essa reunião, tá?! Não tem problema nenhum. Com relação a isso, já passei aqui pro secretário Marcelo esse ponto, vamos organizar quais são os investimentos que nós precisamos a mais do que tá previsto, a gente vai conversar sobre isso. Com relação ao aditivo, o deputado Faissal dispõe de todos os meios legais para pedir esclarecimento sobre os pontos. Em momento nenhum nós vamos recusar isso. Vamos mostrar toda a documentação pro Ministério Público também, se for necessário, todos os pareceres, todos os pareceres técnicos, jurídicos, tudo que foi avaliado com relação a esse reequilíbrio. Então, quero deixar essa mensagem aqui para vocês: isso aqui não é uma coisa que vai ficar sem resultado. Nós vamos levar para governo todas essas questões que foram postas. Prefeito já tá aqui com uma carta aberta que ele deixou impressa para eu levar de volta para SINFRA, pra gente resolver essas questões. Tudo isso foi devidamente anotado em ata, vai ser repassado por todo o corpo técnico, para que a gente possa resolver todas as questões, e de fato, ter o avanço que Alta Floresta e toda a região merece. Então, muito obrigado”. Por fim, o Presidente Regulador da AGER/MT, Sr. LUÍS ALBERTO NESPOLO, fez da palavra, concluindo: “Boa tarde. O que nós vimos hoje aqui foi fantástico. Um estado que cresce, uma região que cresce e ela espera mais daquilo que já está posto. Justo. Perfeito. Existe soluções que serão dadas dentro da concessão, no seu limite e alcance. Existe situações de novas demandas que o secretário colocou bem e que o Estado não tem se furtado de trazer novas políticas públicas, e eu até estava olhando quanto entregou, alguns milhares de milhões em várias obras, inclusive, no Hospital Regional. Não me cabe fazer isto, mas cabe só salientar que toda vez que

Página 14 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

(65) 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

pediu, as portas se abriam, estão abertas para novas políticas. Se um limite de uma política pública, nesse momento, por uma fatalidade de uma lei federal que é benéfica a produção, e tirou o terceiro eixo de uma cobrança indevida, prejudicou uma concessão, ela pode sim com outras políticas públicas serem incrementadas colaborativamente e complementadas. Então tudo aqui é muito salutar, tenho certeza que um bocado não pertence - como o colega colocou muito bem - a esta audiência. Mas nem por isso desmerece o público que esteve aqui e não será ouvido e elevado. E tenho certeza que Alta Floresta tem bons líderes que são muito bem recebidos, são muito bem ouvidos no governo, e o governo saberá como prover soluções para além daquela modelagem que nasceu em 2017 com seus limites e alcances. Infelizmente, as modelagens não são perfeitas e tem que ser corrigidas e tem que ser evoluídas, e eventualmente, não se resolve nelas em si, porque poderia quebrar algo que é legal e nós fazermos uma ilegalidade. Mas pode sim. ser complementadas com outras ações de cunho próprio ou não. Então, tudo que teve aqui foi muito justo e perfeito. Eu queria fazer só um pequeno convite ao Faissal para entender melhor a decisão da AGER, como sempre assim fizemos. Nós temos certeza do que fizemos ao limite do que a empresa falava que era essencial, isso nós tiramos, e não toda a essencialidade do que foi tirada. Nós podemos esclarecer como assim o fizemos, e respeito muito o senhor e o seu trabalho, então é só para que tenha esse esclarecimento de que as decisões da AGER elas estão respaldadas numa maturidade que ela adquiriu ao longo do tempo e é respeitada pela CGU e a UNOPS, que é um órgão internacional, que hoje avaliando de forma independente a AGER, para além do que mostrou na apresentação da FGV, a coloca entre as 12 agências mais maduras do Brasil. Então no programa chamado QUALIREG nós estamos abertos a receber qualquer pessoa, qualquer comissão que demandar pela AGER, para ser bem recebida como recebemos a câmara inteira de uma cidade pequena nesse momento. Tratando de transporte nessa região, tem uma nesse momento, o 4º e o 2º maior transportador do Brasil por força da capacidade da AGER. A segurança jurídica justamente não quebrar contratos, atraída pela capacidade do que um investidor que vem no estado, ele precisa de segurança jurídica administrativa, antes de tudo. Eu entendo que o que estamos discutindo aqui tá para além das necessidades da sociedade - muito bem colocadas - porém, nós estamos aqui como porta-voz de um momento e de uma situação infelizmente agredida por uma lei federal, que beneficia também os transportadores de carga e de commodities. É boa! Só que nós temos que fazer esse serviço de reequilíbrio a bem da continuidade de um projeto. Você falou que a AGER aqui ela tem o papel de defender o usuário... sim! Mas infelizmente, ela também tem o papel - ou felizmente - o papel de ser diferente do direito que tem dois pratos. Ela tem três pratos. Na apresentação passou, mas às vezes, as pessoas não entendem. Ela tem o dever de harmonizar os interesses do usuário que é o principal, é o cidadão que recebe o serviço, mas também tem que levar em conta o que tá regular e legal nos contratos. É direito do estado e da concessionária frente a tudo isso que ela se posiciona e ela tenta equilibrar três pratos. Por certo que às vezes pode pesar mais um prato, por isso que tem os competentes órgãos como o Ministério Público e outros tantos para corrigir e controlar a AGER. Quem controla a AGER? A AGER é controlada pela CGE, pelo TCE, pelo Ministério Público, pelos PROCONS e por todo cidadão... Todo cidadão tá convidado a participar de nossas reuniões, é

Página 15 de 16



AGERDIC202505062



Governo de Mato Grosso

AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO



Ager
Agência Estadual de
Regulação dos
Serviços Públicos
Delegados

[65] 3618 6100
Av. Carmindo de Campos, nº 329
Jardim Sangri-lá
78070-205 | Cuiabá | Mato Grosso
www.ager.mt.gov.br

só se inscrever, e terá voz e voto também, desde que se inscreva previamente para falar. Eu preciso falar de um tema e a AGER está de portas abertas para qualquer cidadão a qualquer momento. Se for representante de uma organização, parece que, seja ele um deputado, um vereador ou representantes dos poderes econômicos da sociedade organizada, de uma associação de usuários... tudo isso é benéfico. E a AGER tem tratado de fazer evoluir, inclusive, criando Associação de Usuários da Rodovia, é muito benéfico. Que aqui na região se comece construir uma Sociedade de Usuários da Rodovia, tem um regimento, posso ter força para chegar às demandas de forma organizada a AGER... isso eu tô falando... o papel da ouvidoria da AGER é fomentar isso, inclusive. E daqui a um pouquinho, com toda a tranquilidade e o respeito, nós estaremos aqui frente um cronograma de audiência pública, de ouvidoria, amplo, para todo aquele serviço da AGER... para ouvi-los e fazer andar. Então, eu só queria dizer que hoje vocês são atendidos por um ônibus da Itamarati com elevador 100% para PCD, motor ambientalmente correto, não polui, que também tem acesso ao wi-fi pleno. Claro, na região que tem sinal. Nós temos, infelizmente, ainda uns 'bugs' de espaço onde não tem, e carregador de celular individuais. Então que ajuda muito no ir e vir, que é um dos serviços da AGER. Só para falar de forma complementar então... só para encerrar e não ficar enfadonho... qualquer daquele serviço numa outra audiência pública que estivem aqui... se falou muito de energia e a energia já colocou um diretor regional na região que deve estar atendendo mais diretamente, colocou relações públicas pro prefeito, pros vereadores, para que tivesse mais rapidez na solução dos seus problemas. Então, só para dizer, o papel da AGER: fortalecer isso e agradecer essa expressiva presença de todos, para que fique bem esclarecido dos limites e alcance dessa política pública, e também, claro, a justiça das vossas demandas para outras complementaridades que eu tenho certeza que o Secretário Caio vai fazer chegar no devido momento, com os devidos representantes ou quem estiver procurando a ele para dar continuidade. Só agradecer a paciência e persistência. Eu acho que foi uma excelente audiência pública, onde todos foram ouvidos, em que pese, claro, a dificuldade de nós ficarmos aqui eternamente, porque são problemas que nós poderíamos ficar aqui eternamente. Sempre teremos coisas para ver e melhorar a cada momento... modelarem, ver oportunidades e oportunidades que eventualmente, por não ter a bola de cristal, lá atrás, se esqueceu ou se deixou de entender que poderia crescer. Isso é extremamente correto e extremamente bom, um estado que cresce e provoca problemas bons para todos os seus líderes. Então só agradecer, desejar um excelente dia a todos e contem com a AGER a qualquer momento, provocando audiências, pedindo esclarecimentos e assim a gente estará. Muito obrigado". A condutora da Audiência Pública informou aos presentes que todas as manifestações realizadas na reunião se encontram gravadas e registradas no canal da AGER/MT na plataforma YouTube no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=1u8g6o-1YmY>. A audiência pública foi encerrada aproximadamente às 12horas e 15minutos. Nada mais tendo a tratar, e eu CRISTIANA ESPÍRITO SANTO RODRIGUES SANTOS, Chefe da Unidade de Normatização da AGER/MT _____ lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos demais que registraram suas presenças na Lista de Presença anexa, parte integrante desta ata.

Página 16 de 16



AGERDIC202505062